

MANIFESTO DE REPÚDIO AO RACISMO RELIGIOSO

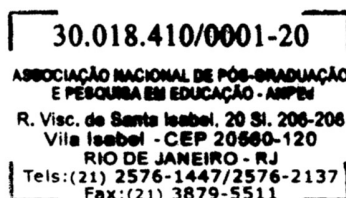
Os filiados à ANPEd reunidos em Assembléia Ordinária, realizada durante a 38ª Reunião Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (Anped), repudiam as práticas de violência exercidas contra terreiros de Candomblé e Umbanda em diversos estados do Brasil. Além dos direitos constitucionais feridos por tais práticas, reiteramos que a natureza dos ataques aos terreiros, casas e vivenciadores destas religiões relaciona-se a uma categoria do racismo: o racismo religioso.

Os processos históricos que marcaram a condição dessas religiões no Brasil foram fundamentais para a repercussão negativa, pejorativa ou estereotipada que recai ainda hoje sobre as manifestações culturais, estéticas e religiosas de matrizes africanas. Por isso, ratificamos que o que se configura no contexto nacional na contemporaneidade é mais uma reiteração do racismo, sob a conotação religiosa. Solicitamos às autoridades responsáveis medidas efetivas para o enfrentamento de mais essa questão que vem solapando os direitos individuais do direito à liberdade religiosa e livre manifestação de culto.

São Luís do Maranhão, 04 de outubro de 2017



Andréa Barbosa Gouveia
Presidente da ANPED



anped